

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

## **População e ambulantes elogiam novo ponto de vendas no Centro de Cuiabá**

**Novo camelódromo**

Redação

A ação da Prefeitura de Cuiabá para reorganizar o comércio informal no Centro tem recebido elogios de vendedores ambulantes e populares.

Desde sábado (7), trabalhadores que atuavam na Rua 13 de Junho passaram a ocupar, de forma experimental, a Travessa Desembargador Lobo, espaço localizado nas imediações da Praça Ipiranga.

A escolha do novo ponto partiu de um diálogo direto entre a Prefeitura, por orientação do prefeito Abilio Brunini, e a Câmara Municipal, com escuta ativa dos próprios ambulantes. A proposta visa garantir condições dignas de trabalho aos comerciantes informais, ao mesmo tempo em que preserva o fluxo de pedestres e o ordenamento das vias públicas.

Durante a semana, a Prefeitura conduziu de forma pacífica a desocupação das calçadas da Rua 13 de Junho, que estavam sendo utilizadas irregularmente e prejudicando o trânsito de pedestres.

Agora, ambulantes estão proibidos de atuar nas calçadas de avenidas como Isaac Póvoas, 13 de Junho e Getúlio Vargas. Em contrapartida, poderão atuar na Travessa Desembargador Lobo por um período de 30 a 60 dias. Caso a experiência seja positiva, a Prefeitura deve encaminhar à Câmara um projeto de lei transformando o local em um calçadão permanente destinado ao comércio informal.

O prefeito Abilio Brunini destacou que a medida é parte de um esforço maior para organizar o Centro, valorizar os espaços públicos e dar dignidade aos trabalhadores. “Tomamos essa decisão com base no diálogo. A cidade precisa de ordem, mas com humanidade e escuta. Os ambulantes são trabalhadores que merecem respeito e oportunidades para atuar com segurança e legalidade”, reforçou o prefeito.

Além da nova área na Travessa Desembargador Lobo, a Prefeitura informou que comerciantes que atuam com frutas, sucos, alimentos, açaí e plantas poderão continuar em praças públicas, desde que estejam devidamente autorizados por meio do Termo de Permissão de Uso (TPU), que regulamenta a atividade em espaços públicos.

A vendedora Letícia Gabriele Pereira dos Santos, que antes atuava na 13 de Junho, agradeceu a iniciativa. “Estamos bem localizados, no Centro de Cuiabá, e uma boa parte dos clientes está vindo até aqui. Agradeço à Prefeitura por nos ouvir e buscar uma solução viável”, disse.

A consumidora Inara Mariana também aprovou a medida. “É um bom espaço, onde podemos conversar e ver os produtos com tranquilidade. E a liberação das calçadas da 13 de Junho foi fundamental para garantir o direito dos lojistas fixos e melhorar a mobilidade urbana”, afirmou.